



Evento	Salão UFRGS 2015: V FEIRA DE ENSINO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Guias de Identificação de Plantas nos Parques Tainhas e Aparados da Serra: um meio de sensibilização e apropriação do conhecimento da flora nativa
Autor	DIORGENES DOS SANTOS CARBONI
Orientador	ILSI IOB BOLDRINI

A biodiversidade é um patrimônio nacional. O vasto território conhecido do Brasil sofre com o abuso da utilização do solo através do crescimento urbano e desenvolvimento rural, por muitas vezes reduzindo ou mesmo até extinguindo o número de espécies. Para reduzir e evitar o aumento por este tipo de perda, a estratégia mais convincente e utilizada atualmente é por meio da conservação natural, através das Unidades de Conservação (UC). O objetivo das Unidades de Conservação é preservar e restaurar os processos ecológicos essenciais, e com isso manter as espécies e ecossistemas ativos; além de preservar a heterogeneidade e patrimônio genéticos do país e ainda com a promoção da educação ambiental, alertando a conscientização das pessoas, atuando em qualquer nível de ensino. A produção dos guias visa expandir os conhecimentos à população em geral, a cerca dos ambientes campestres no sul do Brasil, com uma riqueza elevada de espécies, cujo número total de espécies de campo é cinco vezes maior do que o número das espécies arbóreas, um fato praticamente desconhecido na população e entre os visitantes das Unidades de Conservação. Para o trabalho, foram realizadas a seleção de fotografias das espécies encontradas em ambos os parques, analisando detalhes de fotografia e das espécies em si, a fim de que as mesmas possam ser reproduzidas com clareza e exatidão de detalhes nos guias a serem impressos, além de aprofundar o conhecimento e levar o mesmo a população em geral. Assim, resolverá a falta de material de divulgação sobre os ecossistemas dos Parques, que no momento constitui um grande problema para a sua conservação. Somente com a disponibilização de informação acerca da flora e fauna nas UCs e suas ameaças, a população será estimulada a conhecer e proteger a biodiversidade nativa. O projeto reforça a relevância de ações de educação ambiental, tanto para o conhecimento da biodiversidade local, e a conscientização da importância de sua proteção, assim como para oportunidades de lazer junto à natureza e desenvolver atividades de ecoturismo.